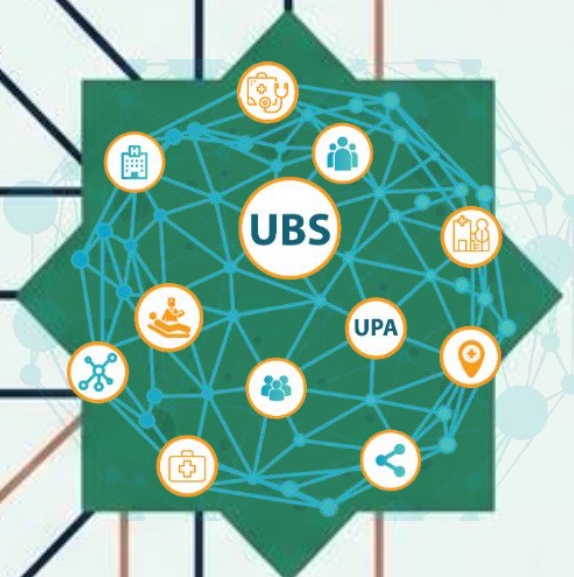


SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



PARAÍBA
Governo do Estado



Organização do Acesso à Saúde LGBTQIAPNB+ na Paraíba

Diretrizes, Fluxos e Cuidado Integral
no Sistema Único de Saúde (SES-PB)

Fernanda Prudêncio
Gerência Executiva de Atenção à Saúde
Gerência Operacional de Atenção Básica

Rede Especializada – Ambulatório TT na Paraíba

Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais “Fernanda Benvenutty” do Complexo Hospitalar Clementino Fraga (CHCF)

Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais “Marcela Prado” do Hospital de Emergência e Trauma “Dom Luiz Gonzaga Fernandes”

Regiões de Saúde

- | | |
|---|----|
| 1 | 9 |
| 2 | 10 |
| 3 | 11 |
| 4 | 12 |
| 5 | 13 |
| 6 | 14 |
| 7 | 15 |
| 8 | 16 |

Do Isolamento à Equidade: O Novo Paradigma de Cuidado

O Desafio Histórico



Contexto: A população LGBTQIAPNB+ (em especial travestis e transexuais) enfrenta desigualdades históricas no acesso à saúde, saúde mental e acompanhamento hormonal seguro.

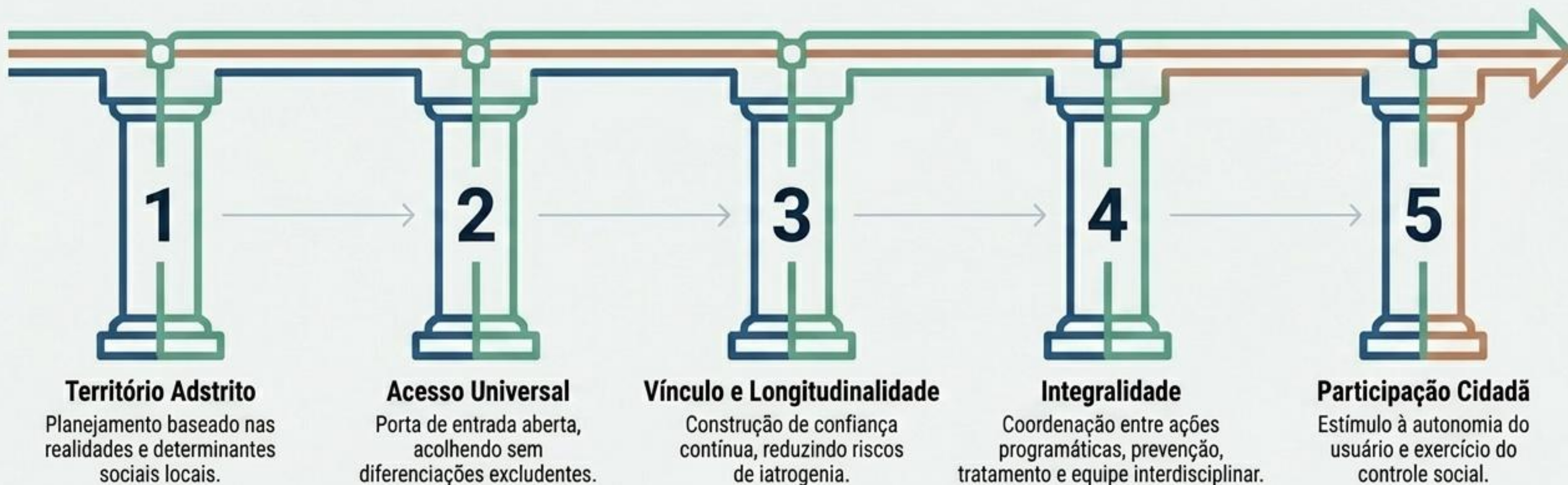
A Resposta do Estado



A Política: Criação de uma rede estadual integrada (liderada pela SES-PB) que conecta a Atenção Primária a serviços especializados (Ambulatório TT), garantindo o direito à saúde de forma universal, integral e livre de discriminação.

A Fundação do Sistema: Atenção Primária à Saúde (APS)

A APS atua como a principal porta de entrada e ordenadora do cuidado, viabilizando a longitudinalidade e rompendo com históricos de exclusão.

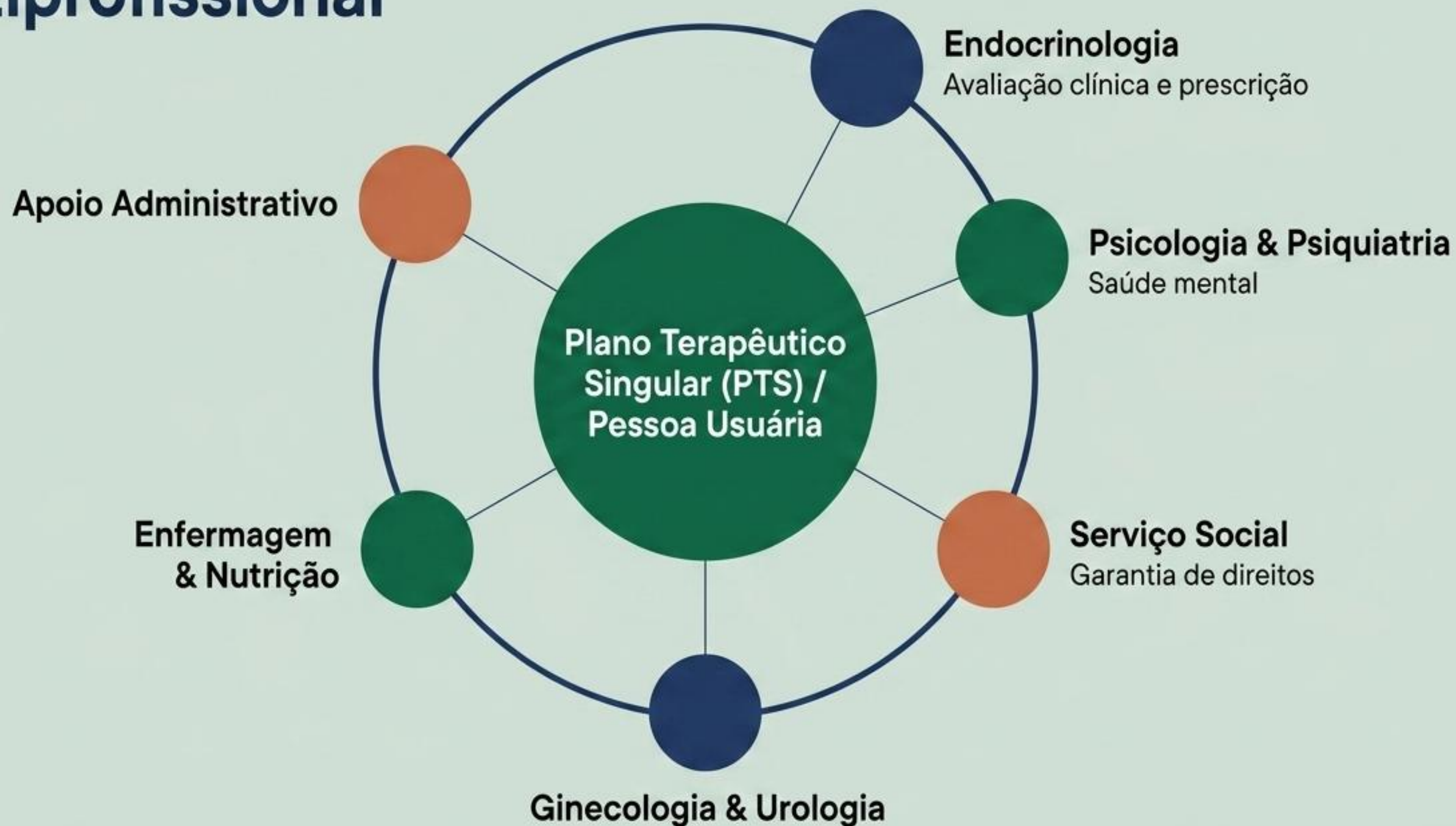


O Nó Centralizador: Ambulatório TT

O que é: Serviço especializado do SUS (Referência Estadual) para acolhimento clínico, psicológico e social de pessoas trans e travestis (≥ 18 anos) no processo de afirmação de gênero (Portaria GM/MS nº 2.803/2013).

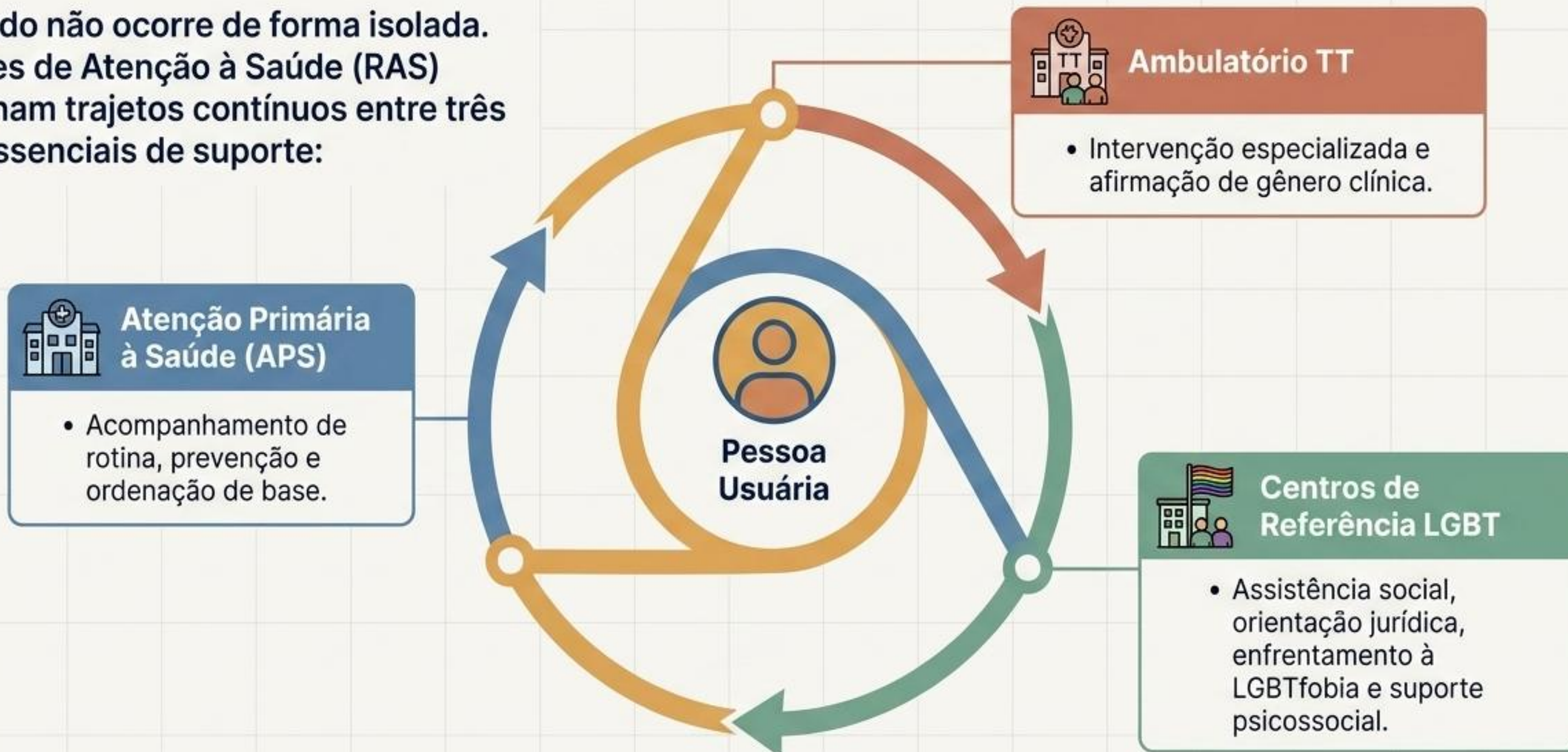


Arquitetura do Cuidado: A Equipe Multiprofissional



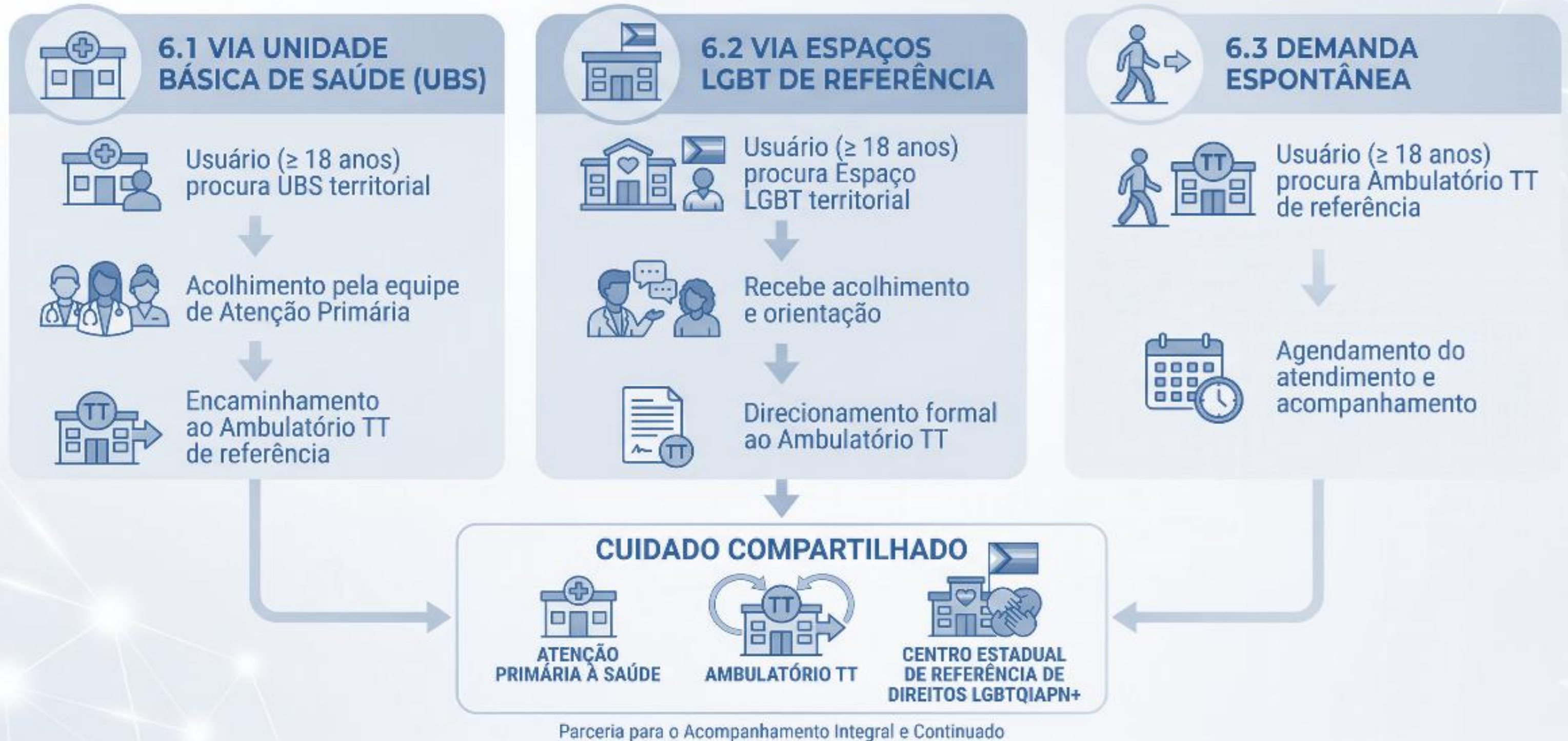
O Ecossistema em Ação: Cuidado Compartilhado

O cuidado não ocorre de forma isolada. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) coordenam trajetos contínuos entre três polos essenciais de suporte:



6. FLUXOGRAMA DE ACESSO AO SERVIÇO AMBULATÓRIO TT

O acesso ocorre mediante encaminhamento formal por três vias institucionais



Todas as vias exigem idade ≥ 18 anos e culminam na ativação do Cuidado Compartilhado.

O Caminho da Hormonização: Segurança e Redução de Danos



O Objetivo Estratégico

- Reduzir práticas perigosas de automedicação.
- Diminuir riscos de complicações clínicas.
- Garantir total segurança terapêutica.

Alta Complexidade: Acesso a Procedimentos Cirúrgicos

Operacionalizado por meio do Programa Opera Paraíba, exigindo rigor clínico e temporal.

Acompanhamento no Ambulatório TT de Referência

Avaliação Clínica Inicial

Atendimento Psicológico

Avaliação Médica

Exames Laboratoriais

Acompanhamento Periódico

CER

Critérios para Inserção na Regulação

- ✓ - Idade ≥ 18 anos.
- ✓ - Tempo de acompanhamento mínimo de 02 anos.
- ✓ - Avaliação multiprofissional robusta.
- ✓ - Estabilidade clínica, biológica e psicossocial comprovada.

Matriz Diagnóstica: Intervenções Clínicas vs. Cirúrgicas

	Terapia Hormonal	Cirurgias (Opera Paraíba)
Idade Mínima	≥ 18 anos	≥ 18 anos
Tempo de Acompanhamento Prévio	Imediato após avaliação	Mínimo de 02 anos contínuos
Nível de Exigência Avaliativa	Endocrinologista + Psicologia	Parecer robusto (Endocrino + Psiquiatria/Psicologia + Especialidade Cirúrgica)
Pré-requisito Físico	Exames laboratoriais de base	Estabilidade clínica e metabólica absoluta para ato cirúrgico

O Motor da Política: Financiamento e Estruturação Estadual

A criação do Ambulatório TT demonstra o compromisso da SES-PB com a justiça social e a redução de iniquidades.



Para Além do Modelo Biomédico: O Impacto na Humanização

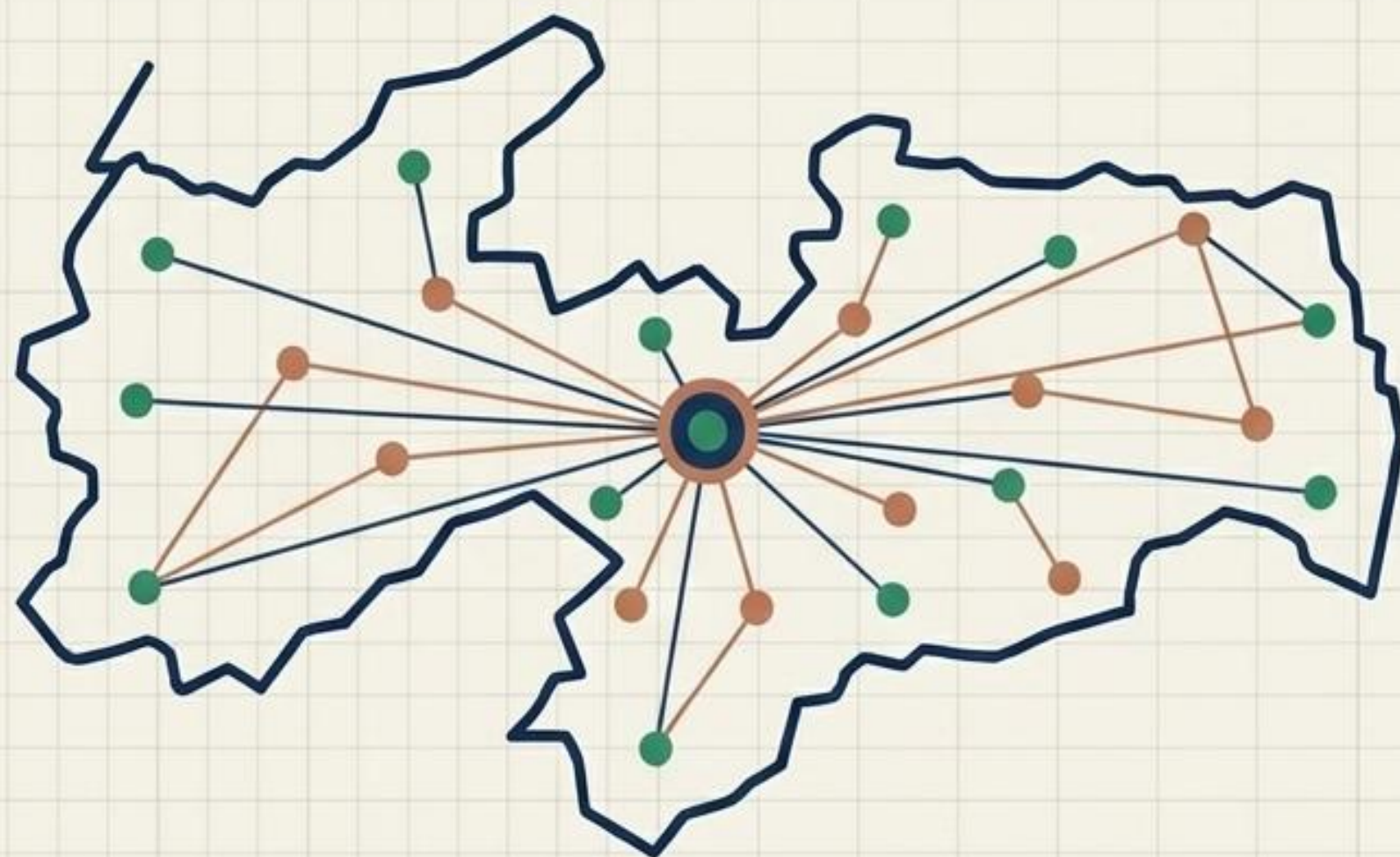
A política compreende a saúde integral, considerando os determinantes sociais e as vulnerabilidades.



Visão de Futuro: A Corresponsabilização da Rede

A consolidação desta política pública exige mais que serviços isolados; exige o compromisso contínuo e integrado de todo o território paraibano.

O Papel dos Municípios



Coordenação Territorial

A APS municipal deve liderar o acompanhamento longitudinal e o acolhimento livre de estigmas.

Qualificação Contínua

Necessidade vital de educação permanente das equipes de ponta.

Articulação Intersetorial

Promover respostas resolutivas que unam saúde clínica, assistência psicossocial e proteção contra a violência.

Uma rede estruturada para assegurar que a equidade não seja apenas uma diretriz, mas uma realidade clínica em toda a Paraíba.



CONTATOS INSTITUCIONAIS

JOÃO PESSOA

CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA DOS DIREITOS DE LGBTQIAPNB+
E ENFRENTAMENTO À LGBTQIAPNB+FOBIA PEDRO ALVES DE SOUZA

 (83) 99119-0157  ESPACOLGBTJP1@SEMDH.PB.GOV.BR

CAMPINA GRANDE

CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA DOS DIREITOS DE LGBTQIAPNB+
E ENFRENTAMENTO À LGBTQIAPNB+FOBIA LUCIANO BEZERRA

 (83) 99163-3465  ESPACOLGBTGG@SEMDH.PB.GOV.BR

CASA DE ACOlhIDA LGBTQIAPNB+ DA PARAÍBA - CRISTIANE SOARES

(CRIS NAGÔ)

 (83) 99176-2692  CASA.CRISNAGO@SEMDH.PB.GOV.BR

JOÃO PESSOA

AMBULATÓRIO DE SAÚDE INTEGRAL PARA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS
FERNANDA BENVENUTTY

 (83) 3612-5099

CAMPINA GRANDE

AMBULATÓRIO DE SAÚDE INTEGRAL PARA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS
MARCELA PRADO

 (83) 3310-5850  (83) 98223-9294

